

## **A Pesquisa Sobre Ética, Moral e Valores:** um balanço das teses e dissertações do programa de pós-graduação em educação da FFC/UNESP de Marília

Matheus Estevão Ferreira da Silva

Como citar: SILVA, Matheus Estevão Ferreira da. A Pesquisa Sobre Ética, Moral e Valores: um balanço das teses e dissertações do programa de pós-graduação em educação da FFC/UNESP de Marília. *In*: SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; MARTINS, Raul Aragão (org.). **A formação ética, moral e em valores na pesquisa em educação**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. p. 415-438. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-317-5.p415-438>



# **A Pesquisa Sobre Ética, Moral e Valores: um balanço das teses e dissertações do programa de pós- graduação em educação da FFC/UNESP de Marília**

*Matheus Estevão Ferreira da SILVA<sup>1</sup>*

## **Introdução**

Em trabalho anterior, produzi o texto *Direitos humanos, gênero e sexualidade no Programa de Pós-Graduação em Educação da FFC/UNESP de Marília: um balanço das teses e dissertações (2003-2019)* (SILVA, 2020a) publicado como o último capítulo da coletânea organizada por mim e pela minha orientadora Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo, intitulada *Direitos humanos, diversidade, gênero e sexualidade: reflexões, diagnósticos e intervenções na pesquisa em educação* (SILVA; BRABO, 2020). Essa coletânea, assim como a presente coletânea, concorreu e pleiteou um edital interno (Edital 01/2020) de nosso PPGE para publicação de livros acadêmicos, com financiamento pelo Convênio PROEX/CAPES – Auxílio n.º 0798/2018.

A proposta dessa coletânea anterior, também em certa similaridade com a presente coletânea, foi a de divulgar resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito de nosso PPGE que abordam a intersecção dos direitos humanos e demais temas relativos à diversidade humana – com

---

<sup>1</sup> Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília, São Paulo, Brasil. E-mail: matheus.estevao2@hotmail.com  
<https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-317-5.p415-438>

ênfase em gênero e sexualidade – com a Educação. Assim, no referido texto anterior (SILVA, 2020a), tive como objetivo apresentar um balanço da produção de teses e dissertações do Programa sobre os temas pontuados, produção em que as pesquisas relatadas nos capítulos dessa coletânea estão incluídas, de modo a desvelar seu estado, tendências, quais aspectos foram suficientemente explorados e quais ainda carecem.

No presente capítulo, sigo a mesma proposta de apresentar um balanço da produção de teses e dissertações de nosso Programa, mas agora com relação aos temas aqui pertinentes, de *ética, moral e valores*. Como percurso metodológico, novamente ancorei-me na técnica de *estado da arte* (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI; ENS, 2006), que consiste na aplicação sistematizada dos procedimentos de localizar, recuperar, reunir, selecionar e organizar materiais de pesquisa com o objetivo de buscar a inteligibilidade da produção científica de determinada área, tema ou objeto estudado.

Assim, o texto deste capítulo foi organizado da seguinte forma: em um primeiro momento, aborda-se um pouco da história do PPGE, ressaltando algumas de suas características e principais mudanças ao longo do tempo. Em um segundo momento, descreve-se a metodologia empregada para o levantamento das teses e dissertações, que se caracterizou como um levantamento do tipo de estado da arte. Em um terceiro momento, apresenta-se a análise das teses e dissertações a partir dos seguintes critérios: 1) tema abordado, 2) progressão temporal, 3) orientação e 4) Linha de Pesquisa, ao mesmo tempo em que se distingue a quantidade de teses e dissertações em cada um desses critérios. Por fim, encerra-se o capítulo com as considerações finais.

## O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da FFC/UNESP de Marília

Uma revisão mais extensa sobre a história do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Filosofia em Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília, já foi feita no capítulo anterior supracitado (SILVA, 2020a). Dessa forma, na presente produção apenas relembrei algumas de suas principais características e mudanças.

A pesquisa de pós-doutoramento de Castro (2010; 2011), desenvolvida junto à Fundação Carlos Chagas (FCC) e concluída em 2010, é até hoje a principal referência disponível sobre a história do PPGE da FFC/UNESP. Nessa pesquisa, Castro (2010) reúne aspectos históricos desse Programa e suas contribuições para a pós-graduação no Brasil, com a delimitação temporal de 1988, data de sua criação, a 2008, ano anterior ao início de sua pesquisa. Esses dados históricos reunidos pela autora ajudam-nos a compreender algumas das transformações que o PPGE sofreu e como chegou ao seu estado atual, por isso, principalmente nessa pesquisa nos debruçaremos.

Em 2021, completam-se 33 anos de existência do PPGE. Sua criação apesar de iniciada no ano de 1985, só se concretizou em 1988. Criado ainda no contexto paulista da *jovem*<sup>2</sup> UNESP, esse Programa apresentava como objetivo a formação consistente de professores(as) e pesquisadores(as) na região, esperando-se que “[...] uma pós-graduação em Educação em Marília seria de grande importância para o centro-oeste e norte do estado de São Paulo, além das regiões do norte do Paraná e das

---

<sup>2</sup> De acordo com Silva (2020, p. 405), “a UNESP foi fundada em 1976, a partir da incorporação dos Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo, e, na época da criação do PPGE da FFC/UNESP de Marília, dispunha de apenas um pouco mais de uma década de existência”.

regiões mais próximas do Mato Grosso [do Sul] e de Goiás” (CASTRO, 2011, p. 189).

O PPGE foi inicialmente previsto com duas Áreas de Concentração: *Ensino na Educação Brasileira* e *Administração da Educação Brasileira*, porém, foi firmado “com uma única área de concentração ‘Ensino na Educação Brasileira’. Essa área de concentração constituiu-se com quatro (04) linhas de pesquisa, às quais se vincularam as disciplinas a serem oferecidas” (CASTRO, 2011, p. 193).

Hoje, as áreas de concentração, expandidas nos anos seguintes à data de sua criação, foram extintas, restando somente as Linhas de Pesquisa nas quais o Programa se organiza: Linha 01 – *Psicologia da Educação: Processos Educativos e Desenvolvimento Humano*; Linha 02 – *Educação Especial*; Linha 03 – *Teoria e Práticas Pedagógicas*; Linha 04 – *Políticas Educacionais, Gestão de Sistemas e Organizações, Trabalho e Movimentos Sociais*; e Linha 05 – *Filosofia e História da Educação no Brasil*. Como ressalta Silva (2020a, p. 406), “sendo um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, as pesquisas nele desenvolvidas nas modalidades de Mestrado e Doutorado abordam temas específicos e respectivos às Linhas de Pesquisa em que se situam”.

No que tange à alguma linha teórica comum ou norteadora do Programa, a resposta de seu primeiro coordenador a uma crítica da CAPES sobre o currículo na época ofertado deixa claro que, desde sua criação:

[...] não privilegamos uma determinada corrente teórica na área educacional, como, por exemplo, uma abordagem marxista, fenomenológica ou positivista da educação. Privilegamos sim uma abordagem pluralista em que várias tendências fossem representadas no currículo como um todo, ou mesmo, em alguns casos, no contexto de uma única disciplina (UNESP, 1989, p. 16-17 *apud* CASTRO, 2010, p. 39).

Silva (2020a, p. 409) ressalta que “essa relativa pluralidade teórica [...] manteve-se até hoje, com a congregação de Linhas de pesquisa e de pesquisadores(as) com diferentes afiliações teóricas”, embora paradoxalmente também se possa dizer que “[...] há áreas/temas/teorias mais privilegiadas do que outras”.

Atualmente, o PPGE da FFC/UNESP dispõe de um corpo docente constituído pelo total de 47 docentes. No triênio de 1999-2001, como informa Castro (2010), há cerca de duas décadas, sua composição era somente de 29 docentes. Logo, verifica-se o aumento do número de docentes como outra de suas características afirmadas, visto que esse aumento se manteve mesmo com a transferência de vários docentes para outros Programas de Pós-Graduação, à medida em que eles começaram a ser implementados em outros campi da UNESP. Esses docentes deixavam o Programa de Marília para se cadastrar nos Programas respectivos aos seus campi de origem (CASTRO, 2010; 2011).

Não obstante, o PPGE também passou por importantes mudanças em sua estrutura e organização. Algumas somente para se adequar às alterações de Regulamento Interno, como em 2003 para atender às exigências da Resolução UNESP-88 (UNESP, 2002), e outras que se trataram propriamente de reestruturações, como ocorrido no ano de 1999 (COLETA CAPES, 2000 apud CASTRO, 2010).

Segundo Castro (2010, p. 99), outra característica afirmada na história do Programa foi a tendência de, “[...] a todo tempo, adequar o fluxo de produção das dissertações e teses ao tempo médio regulamentar e, também, adequar este último aos padrões aceitos pela CAPES”. A autora salienta que, na reestruturação de 1999, essa tendência fica evidente, mediante a redução do tempo máximo para conclusão do Mestrado, de 04 anos para 03 anos, bem como em 2008, com nova redução do tempo do Mestrado, de 03 anos para 02 anos, como se encontra hoje. Também vale

ressaltar que, em contraponto, no relatório de 2007 à CAPES (COLETA DE DADOS, 2008), encontra-se manifestado o descontentamento do Programa com tais medidas e com a maneira pela qual eram impostas, o que evidencia um problema que a pós-graduação brasileira em geral tem enfrentado nos últimos tempos, como argumentamos em trabalho anterior (SILVA, 2020b).

Em termos de reconhecimento, atualmente o Programa dispõe de conceito 6<sup>3</sup>, padrão de excelência e referência internacional, pela mais recente Avaliação Quadrienal emitida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 2017. E em relação à sua produção, anualmente são admitidos, em média, 20 discente de Mestrado e 20 discentes de Doutorado, de acordo com as vagas disponíveis para orientação por parte dos(as) docentes.

Com base em um levantamento que reúne as teses e dissertações produzidas no Programa, Castro (2009) elaborou o instrumento de pesquisa intitulado *Teses e dissertações do programa de pós-graduação em educação da FFC-Unesp/Marília, produzidas entre 1991-2008*. O quadro seguir apresenta toda essa produção levantada pela autora e retratada nesse instrumento, segundo a progressão das teses e dissertações ao longo dos anos no período delimitado de 1991 a 2008.

---

<sup>3</sup> Segundo Silva (2020, p. 406), “essa avaliação realizada pela CAPES concentra-se na análise comparativa e do estado da arte em cada área que os Programas avaliados se vinculam, classificando-os pelos conceitos 3 (regular), que adverte padrão mínimo de qualidade, 4 (bom), 5 (muito bom), padrão nacional de excelência, e os conceitos 6 e 7, de excelência internacional e de referência para suas respectivas áreas”.

**QUADRO 1 – NÚMERO DE MESTRADOS E DOUTORADOS DO PPGE DA FFC/UNESP DE MARÍLIA NO PERÍODO DE 1991-2008**

<b>Ano</b>	<b>Dissertação</b>	<b>Tese</b>	<b>Total</b>
1991	4	0	4
1992	5	0	5
1993	9	0	9
1994	19	0	19
1995	19	0	19
1996	24	6	30
1997	26	9	35
1998	31	19	50
1999	14	23	37
2000	50	18	68
2001	28	39	67
2002	32	38	70
2003	34	23	57
2004	23	7	30
2005	15	20	35
2006	19	17	36
2007	27	18	45
2008	28	17	45
<b>Total</b>	<b>420</b>	<b>241</b>	<b>661</b>

**Fonte:** Silva (2020a) adaptado de Castro (2010)

Como mostra o Quadro 1, de 1991, quando concluídas as primeiras dissertações de Mestrado, até o ano de 2003, foram produzidas 305 dissertações e 165 teses, que somam um total de 470 materiais. Esse número representa 40% a mais do total de materiais nos quatro anos seguintes, isto é, de 2004 a 2008, que tiveram 191 materiais produzidos (112 dissertações e 79 teses), ainda que essa diferença também se deva em razão do primeiro período ser constituído por oito anos a mais.

Feita essa breve exposição do PPGE e alguns de seus dados de produção, no tópico a seguir descreve-se a metodologia delineada para a elaboração de um balanço dessa produção quanto à abordagem dos temas ética, moral e valores como temas de pesquisa. É sabido que tais temas não se restringem à determinada Linha, embora não se saiba o lugar que têm ocupado na produção do Programa, se apenas mais recentemente esse lugar começou a esboçar ou se já se encontra consolidado na produção há algum tempo. Diante do objetivo traçado neste texto, procura-se responder essas e outras indagações.

### **Metodologia**

Como mencionado, o percurso metodológico reconhecido como mais adequado para a realização do balanço pretendido das teses e dissertações do PPGE da UNESP/FFC de Marília, foi aquele propiciado pela técnica de estado da arte (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI; ENS, 2006). Conforme argumentamos anteriormente sobre o estado da arte (SILVA, 2020a, p. 414), “essa técnica é aderida por pesquisas que buscam o reconhecimento, a organização e a inteligibilidade da produção científica de determinada área ou tema que se faz objeto de investigação”. Nesse sentido, Ferreira (2002, p. 258) salienta que as pesquisas denominadas de estado da arte têm:

[...] o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.

Para implementação do estado da arte, portanto, aplicaram-se os procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção e organização das teses e dissertações, o que se fez mediante a consulta na base de dados *Repositório Institucional da UNESP*, a qual armazena em modalidade *on-line* toda a produção científica, acadêmica, artística, técnica e administrativa dessa Universidade. Visto que se pretendeu saber desde quando se iniciaram as pesquisas sobre ética, moral e valores no PPGE, as buscas na base foram feitas sem delimitação temporal. Os descritores utilizados nas buscas, feitas em separado, foram respectivos aos três temas, ou seja: “ética”, “moral” e “valores”.

No total, localizaram-se 333 dissertações e 263 teses a partir do descritor “moral” (NM=598)<sup>4</sup>, 419 dissertações e 317 teses (NE=739) a partir do descritor “ética”, e 496 dissertações e 362 teses (NV=861) a partir do descritor “valores”, como apresentado no quadro disposto a seguir.

**QUADRO 2 – RESULTADOS DAS BUSCAS NA BASE DE DADOS REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNESP SEGUNDO A MODALIDADE DOS MATERIAIS, TESES E DISSERTAÇÕES, DO PPGE DA FFC/UNESP DE MARÍLIA SOBRE MORAL, ÉTICA E VALORES**

Descritores	Quantidade de materiais encontrados		
	Dissertações	Teses	Total
Moral	333	263	598
Ética	419	317	739
Valores	496	362	861
<b>Total dos resultados</b>	1248	942	2.198

Fonte: Dados da pesquisa

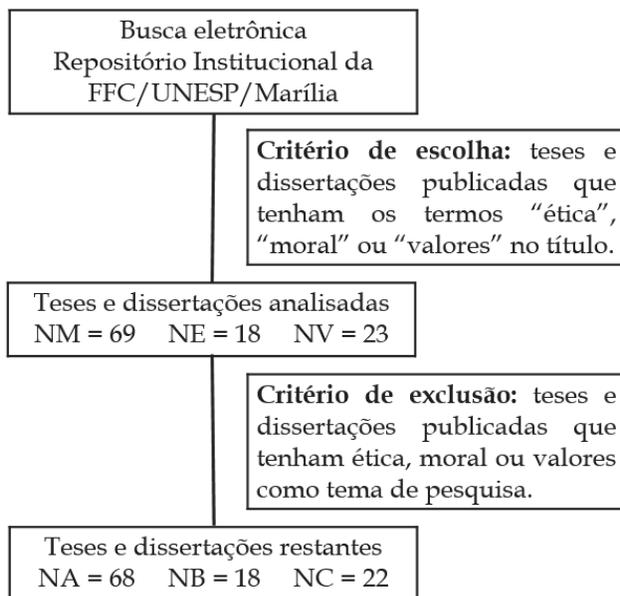
---

<sup>4</sup> Sendo N a abreviação de amostra em estatística, aqui NM, NE, e NV são abreviações respectivas aos resultados encontrados com os descritores utilizados, bem como o número que vem a seguir, que designa o total de materiais que constituem tais resultados.

Viu-se, contudo, que apenas por citarem algum desses temas no seu texto, as teses e dissertações integravam os resultados encontrados mediante as buscas no Repositório, ainda que não os tivessem como vínculo temático investigativo, isto é, que não tinham ética, moral e valores como seu tema de pesquisa. Por isso, consideraram-se somente os materiais dispuseram de algum dos descritores no seu título ou resumo. Sendo esse um critério de escolha, restaram apenas 41 dissertações e 28 teses encontradas a partir do descritor “moral” (NM=69), 12 dissertações e 06 teses a partir do descritor “ética” (NE=18) e 13 dissertações e 10 teses com o descritor “valores” (NV=23).

Após, buscou-se também considerar somente os materiais que realmente tiveram ética, moral e valores como tema de pesquisa, visto que tê-los no título ou resumo não garantiria isso. Sendo esse um critério de exclusão, os resultados foram alterados no caso do tema moral e do tema valores, restando 40 dissertações e 28 teses (NM=68) e 13 dissertações e 09 teses (NV=22) respectivamente. A Figura 1 disposta a seguir retrata essas etapas de seleção da produção, mediante os critérios de escolha e de exclusão.

**FIGURA 1 – ETAPAS DE SELEÇÃO DA PRODUÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGE DA FFC/UNESP DE MARÍLIA SOBRE MORAL, ÉTICA E VALORES**



**Fonte:** Dados da pesquisa

Não obstante, parte dos materiais se repetiram entre os resultados, já que as pesquisas podem abordar mais de um descritor no seu título e, portanto, como seu tema de pesquisa. Dessa forma, ao invés de 108 teses e dissertações encontradas com todos os descritores, somando-se todos os materiais encontrados com os três descritores, na verdade foram 77 materiais diferentes encontrados, sendo eles 33 teses e 44 dissertações. Em relação a essa quantidade de teses e dissertações, ressalta-se que se trata de um número considerável, principalmente se comparado com o número ínfimo de materiais encontrados no levantamento anterior (SILVA, 2020a), sobre os temas direitos humanos, diversidade, gênero e sexualidade, que se tratou de 21 materiais, sendo 06 teses e 15 dissertações. Ainda assim, a média dessas 77 teses e dissertações defendidas no PPGE, se considerado

todo o seu período de existência, é de apenas 2,4 tese ou dissertação defendida ao ano.

Depois de recuperados (ou seja, *baixados*, por estarem em meio virtual), reunidos e selecionados (a partir dos critérios de inclusão e exclusão), esses materiais foram organizados em um instrumento de pesquisa, que é um documento que congrega as referências dos materiais encontrados, que se intitulou *Teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da FFC/UNESP de Marília sobre ética, moral e valores: um instrumento de pesquisa* (SILVA, 2021).

No tópico a seguir, mediante a análise das informações fornecidas pelo instrumento de pesquisa gerado pelo estado da arte, apresenta-se o balanço das 77 teses e dissertações segundo os seguintes critérios analisados: 1) tema abordado, 2) modalidade, 3) progressão temporal, 4) orientação e 5) Linha de Pesquisa.

### **O Lugar das Pesquisas Sobre Ética, Moral e Valores na Produção do PPGE da FFC/UNESP de Marília**

O primeiro critério considerado foi o tema de pesquisa dos materiais encontrados. Dessa forma, as teses e dissertações foram dispostas segundo os descritores nos quais elas foram encontradas, entre “ética”, “moral” e “valores”, o que possibilitou identificar o número de materiais vinculados a cada um dos três temas e em qual modalidade, se dissertação (Mestrado) ou tese (Doutorado), sendo esse o segundo critério considerado. Ainda nessa análise, entrecruzaram-se esses dois critérios com a progressão temporal dos materiais, sendo esse o terceiro critério considerado, de modo a também identificar a incidência da produção de pesquisa sobre os temas no PPGE ao longo dos anos. No quadro a seguir, apresenta-se essa análise dos materiais.

**QUADRO 3 – QUANTIDADE DE TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGE DA FFC/UNESP DE MARÍLIA SOBRE MORAL, ÉTICA E VALORES SEGUNDO O TEMA DE PESQUISA, MODALIDADE E PROGRESSÃO TEMPORAL**

Ano	Moral		Ética		Valores		Total
	Teses	Dissertações	Teses	Dissertações	Teses	Dissertações	
2003	0	1	0	1	1	1	4
2004	0	1	0	0	0	0	1
2005	1	0	0	0	1	0	2
2006	1	1	0	0	0	0	2
2007	3	1	0	1	1	1	7
2008	0	2	0	1	0	1	4
2009	0	0	1	0	0	0	1
2010	1	2	0	1	0	0	4
2011	0	1	0	0	0	0	1
2012	1	3	0	0	0	0	4
2013	4	1	1	1	2	0	9
2014	0	4	0	0	0	0	4
2015	2	3	0	1	1	2	9
2016	3	1	1	0	0	1	6
2017	1	5	1	1	1	2	11
2018	6	3	2	1	1	1	14
2019	3	6	0	1	0	1	11
2020	1	1	0	2	0	0	4
2021	1	4	0	1	1	3	10
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>40</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>108</b>

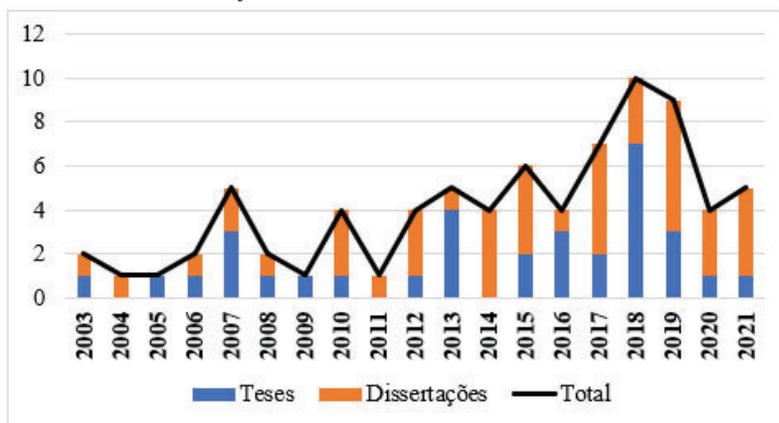
Fonte: Dados da pesquisa

A partir do Quadro 3, observa-se que houve maior quantidade de materiais vinculados ao tema moral, com 28 teses e 40 dissertações produzidas, do que vinculados aos temas ética, com 06 teses e 12 dissertações, e valores, com 09 teses e 13 dissertações. Quanto às diferenças na quantidade de materiais que têm ética e valores como temas de pesquisa, essas não foram tão significativas.

Como mostra o quadro, os primeiros materiais produzidos sobre os temas foram publicados no ano de 2003, sendo 01 dissertação sobre moral, 01 dissertação sobre ética, e 1 tese e 01 dissertações sobre valores, totalizando 04 materiais nesse primeiro ano. A partir daí, a produção sobre os temas permaneceu contínua nos anos seguintes, visto que em todos os anos houve a publicação de pelo menos um material, tese ou dissertação, embora com frequentes picos e baixas nessa produção, com seus picos marcados nos anos de 2007, 2015, 2017, 2018, 2019 e 2021.

O gráfico de barras disposto a seguir foi produzido para se alcançar uma melhor visualização desse dado, acerca da progressão temporal das teses e dissertações, então o terceiro critério considerado para a análise dos materiais. Esse gráfico demonstra a progressão dos materiais ao longo dos anos segundo sua modalidade, se teses ou dissertações.

**FIGURA 2 – QUANTIDADE DE TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGE DA FFC/UNESP DE MARÍLIA SOBRE MORAL, ÉTICA E VALORES SEGUNDO O ANO DE PUBLICAÇÃO EM GRÁFICO DE BARRAS E LINHA**



Fonte: Dados da pesquisa

Como demonstra a Figura 2, a produção levantada pelo presente estado da arte data de 2003, ano de publicação dos primeiros materiais

encontrados, a 2021, ano da realização desse levantamento no Repositório Institucional da UNESP<sup>5</sup>, resultando em um período de produção de 18 anos. No entanto, é sabido que, antes do ano de 2003, a pesquisa sobre moral, ética e valores já se fazia presente no PPGE, tal como se vê com a dissertação de Mestrado e tese de Doutorado defendidas por Alessandra de Moraes Shimizu (1998; 2002) que os aborda, ambas pesquisas orientadas por Maria Suzana de Stefano Menin – que esteve credenciada como orientadora nesse Programa de 1995 a 2001.

A hipótese que se tem para isso é a de que o Repositório consultado congrega apenas as teses e dissertações defendidas após o ano de 2003. Assim, um trabalho minucioso (e presencial) na Biblioteca da FFC/UNESP de Marília é requerido para se saber o estado da produção dessas pesquisas no PPGE antes de 2003. Dado o contexto de Pandemia de COVID-19 que, até a produção e publicação deste livro, enfrenta-se, este trabalho não pode ser realizado e contemplado no estudo relatado neste texto.

Assim, se ignorados os anos desde a data de criação do PPGE em 1988 até o ano de 2002, uma vez que não se tem os dados da produção nesse período, reafirma-se que a partir de 2003 essa produção se mostrou contínua ao longo dos anos seguintes, até o ano de 2021. Os picos nessa produção se verificaram nos anos de 2007, com 03 teses e 02 dissertações, 2015, com 02 teses e 04 dissertações, 2017, com 02 teses e 05 dissertações, 2018, com 07 teses e 03 dissertações, 2019, com 03 teses e 06 dissertações, e 2021, com 01 tese e 04 dissertações. Em suma, pode-se identificar uma tendência de aumento na produção a partir do ano de 2015 até o presente

---

<sup>5</sup> O levantamento aqui exposto foi realizado em outubro de 2021. Após essa data, outros materiais podem ser defendidos e publicados ainda em 2021, alterando o número de teses e dissertações do PPGE referentes a esse ano.

momento, em 2021. Nos demais anos, a produção não passou de 05 materiais produzidos em cada.

Se levado em conta o levantamento de Castro (2009; 2010; 2011) sobre o total da produção do Programa no período de 1991-2008, com 661 materiais, entre teses e dissertações, ainda assim pode-se considerar que a presente produção investigada (77 materiais), um recorte dessa produção total, é relativamente pequena. E isso se apoia no fato de que a produção entre 2009 a 2021, período não contemplado no instrumento de Castro (2009), aumentou o número total de teses e dissertações, que hoje é muito superior a 661 materiais. Um novo levantamento desse total de materiais do PPGE, como continuidade ao levantamento dessa autora (2009), também é aqui demandado para estudos seguintes.

Outros levantamentos sobre a produção desse PPGE também foram providenciados além de Castro (2010; 2011), como é o caso de Manzini et al. (2006), com recortes temporal de 1993-2004 e temático à Educação Especial, e de Santana, Castro e Lima (2018), que se fundamentaram no instrumento de pesquisa de Castro (2009) para sua investigação, com recortes temporal de 2005-2008 e também temático à Educação Especial. Em síntese, Manzini et al. (2006), no decorrer de 10 anos, encontraram 55 materiais, mais que a metade do que encontramos acerca dos temas ética, moral e valores no período de 18 anos (2003-2021), enquanto Santana, Castro e Lima (2018), no período de 04 anos, encontraram 24 materiais, menos da metade do que encontramos.

Fora do âmbito do PPGE da FFC/UNESP de Marília em específico, considerando a produção de teses e dissertações no Brasil em geral, La Taille, Souza e Vizioli (2004) encontraram 61 materiais sobre a intersecção do tema ética com a Educação, considerando o período de 1990 a 2003. Da mesma forma, outros levantamentos, mas limitados a investigações empíricas e veiculadas em artigos científicos, como os de

Dellazzana-Zanon et al. (2013) e Vinha e Vivaldi (2014), demonstraram que a produção sobre os temas também não parece ser tão volumosa em termos quantitativos, principalmente se levar em conta que investigam a produção a nível nacional. No estudo de Dellazzana-Zanon et al. (2013), encontraram-se 48 artigos produzidos no Brasil de 2000 até 2010 resultantes de estudos empíricos sobre desenvolvimento moral, enquanto Vinha e Vivaldi (2014) encontraram apenas 17 artigos, entre 2002 a 2012, que descrevem pesquisas empíricas em Psicologia e Educação sobre as práticas morais escolares.

Agora em relação ao critério seguinte considerado na análise, que foi a orientação dada à pesquisa que resultou na tese ou dissertação, por um(a) dos(as) docentes do Programa, produziu-se o quadro a seguir.

**QUADRO 4 – QUANTIDADE DE TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGE DA FFC/UNESP DE MARÍLIA SOBRE MORAL, ÉTICA E VALORES SEGUNDO A ORIENTAÇÃO DA PESQUISA**

<b>Orientador(a)</b>	<b>Teses</b>	<b>Dissertações</b>	<b>Total</b>
ALMEIDA, Ana Maria Freire da Palma Marques de	1	0	1
BARBOSA, Raquel Lazzari Leite	1	0	1
BARREIRO, Iraide Marques de Freitas	1	0	1
BATAGLIA, Patricia Unger Raphael	3	10	13
BUENO, Sinésio Ferraz	1	0	1
CARVALHO, Alonso Bezerra de	5	6	11
GELAMO, Rodrigo Pelloso	1	0	1
HORIGUELA, Maria de Lourdes Morales	1	0	1
MONTOYA, Adrian Oscar Dongo	4	5	9
MARTINS, Clélia Aparecida	1	2	3
MARTINS, Raul Aragão	8	11	19
MELLO, Suely Amaral	1	0	1
MORAIS, Alessandra de	1	8	9
NERY, Ana Clara Bortoleto	0	1	1
PAGNI, Pedro Ângelo	2	2	4
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>44</b>	<b>77</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa

O Quadro 4 mostra que há uma distribuição maior de docentes orientadores(as) mulheres do que homens, tomando-se como referência os 09 nomes femininos e os 06 nomes masculinos.

Quem mais orientou as pesquisas desse montante investigado foi Raul Aragão Martins, com 19 pesquisas no total, sendo 08 teses e 11 dissertações, seguido de Patricia Unger Raphael Bataglia, que orientou 13 pesquisas, 03 teses e 10 dissertações, e Carlos da Fonseca Brandão, que orientou 11 pesquisas, 05 teses e 06 dissertações. Depois deles, encontram-se Adrian Oscar Dongo Montoya, com 09 pesquisas orientadas, sendo 04 teses e 05 dissertações, Alessandra de Moraes (Shimizu), também com 09 pesquisas, 01 tese e 08 dissertações, e Pedro Ângelo Pagni, com 04 pesquisas, 02 teses e 02 dissertações. O restante dos(as) docentes orientaram 01 pesquisa cada.

O último critério foi a distribuição dos materiais entre as cinco Linhas de Pesquisa do PPGE, cuja disposição poderia revelar a existência de alguma Linha mais produtiva do que outra em relação aos três temas e, desse modo, se a produção se encontra concentrada em alguma delas. O Quadro 6 apresenta essa última análise.

**QUADRO 5 – QUANTIDADE DE TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGE DA FFC/UNESP DE MARÍLIA SOBRE MORAL, ÉTICA E VALORES SEGUNDO A LINHA DE PESQUISA QUE SE VINCULAM**

Ano	Linha 01		Linha 02		Linha 03		Linha 04		Linha 05	
	Tese	Disse.	Tese	Disse.	Tese	Disse.	Tese	Disse.	Tese	Disse.
2003	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
2004	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2005	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2006	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2007	1	1	0	0	0	0	1	0	1	1
2008	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0
2009	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
2010	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
2011	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2012	0	3	0	0	1	0	0	0	0	0
2013	2	1	0	0	0	0	0	0	2	0
2014	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1
2015	2	3	0	0	0	0	0	0	0	1
2016	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2017	0	4	0	0	1	0	0	0	1	1
2018	5	2	0	0	1	0	0	0	1	1
2019	2	6	0	0	0	0	0	0	1	0
2020	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
2021	0	4	0	0	0	0	0	0	1	0
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>9</b>

Fonte: Dados da pesquisa

O Quadro 5 demonstra que, na distribuição dos materiais segundo as Linhas de Pesquisa, predominam os materiais vinculados à Linha 01 – *Psicologia da Educação*, com 19 teses e 34 dissertações. Depois dela, as Linhas com mais materiais foram: Linha 05 – *Filosofia e História da Educação no Brasil*, com 09 teses e 09 dissertações, Linha 03 – *Teoria e Práticas Pedagógicas*, com 04 dissertações, e Linha 4 – *Políticas Educacionais*,

*Gestão de Sistemas e Organizações [...]*, com 01 tese e 01 dissertação. Não houve nenhum material vinculado à Linha 02 – *Educação Especial*.

### **Considerações Finais**

Neste capítulo, busquei realizar um balanço sobre as pesquisas desenvolvidas no PPGE da FFC/UNESP de Marília, analisando as principais características dessa produção, características cuja inteligibilidade, possibilitada mediante o estado da arte, não se referem ao seu conteúdo. Como ressaltam La Taille, Souza e Vizioli (2004, p. 96) sobre as limitações de seu levantamento que não entrou em contato com o conteúdo dos materiais levantados, como é o caso do nosso levantamento gerado pelo estado da arte, tomamos emprestado suas palavras: “é claro que seria muito rico ler por inteiro todas as dissertações e teses [...]. Estamos conscientes das limitações de nossa pesquisa, mas esperamos que inspire outras, notadamente realizadas em diferentes regiões do Brasil”.

Ainda assim, alguns aspectos sobre a produção desse PPGE puderam ser evidenciados e, portanto, relevar o que se procurou responder quanto ao lugar que as pesquisas sobre os temas em questão ocupam em sua produção de pesquisa.

Em síntese, esse lugar pareceu se esboçar a partir do ano de 2003, no entanto, sabe-se que ele está presente desde anos anteriores, requerendo um levantamento que não pôde ser contemplado no Repositório Institucional da UNESP consultado. Esse lugar se consolida como uma produção contínua, presente em todos os anos a partir de 2003, e com tendência ascendente a partir de do ano de 2015, embora haja baixas alguns hiatos entre um ano e outro ano. Também se verificou que, nesse lugar que a produção ocupa, há docentes que orientam mais pesquisas sobre os temas do que outros, além de Linhas que também concentram

essa produção. Em análises futuras, sugere-se compreender quais as abordagens teóricas e metodológicas empregadas por essas pesquisas e em cada Linha, de modo a revelar possíveis tendências e necessidade de diversificação nesses aspectos.

Tal como se referiu em relação à necessidade de um novo levantamento do total de teses e dissertações do PPGE, como continuação do estudo de Castro (2009) e contemplar o período que se passou depois dele, ressalta-se que o balanço aqui apresentado se refere ao estado da produção tal como se encontra atualmente. Novos levantamentos e análises se farão necessários com tempo, à medida em que a produção cresce e se transforma, tanto em relação ao presente recorte dos temas ética, moral e valores, como dos direitos humanos, diversidade, gênero e sexualidade (SILVA, 202a), da Educação Especial (MANZINI et al., 2006; SANTANA; CASTRO; LIMA, 2018), e vários outros recortes temáticos sobre essa produção que se acumula há mais de três décadas.

Mais uma vez, espera-se que este balanço sobre os temas, então erigido nos moldes do estado da arte, além de contribuir para a inteligibilidade da produção, também possa contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas.

## **Referências**

CASTRO, R. M. de. Teses e dissertações do programa de pós-graduação em educação da FFC-Unesp/Marília, produzidas entre 1992-2008. *In*: CASTRO, R. M. de. **A Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília (1988-2008) e suas contribuições para a pós-graduação no Brasil: primeiros apontamentos**. 605 f. Relatório Parcial de Pesquisa (Pós-Doutorado) – Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 2009.

CASTRO, R. M. de. **Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília (1988-2008) e suas contribuições para a pós-graduação no Brasil**. 213 f. Relatório Final de Pesquisa (Pós-doutorado) – Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 2010.

CASTRO, R. M. de. O programa de pós-graduação em educação da UNESP de Marília: contribuições para uma agenda de discussões sobre aspectos da política de pós-graduação no Brasil. **Avaliação**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 183-200, mar., 2011.

COLETA CAPES. **Relatório CAPES 1999**. Proposta do Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Marília. Marília, 2000. Impresso.

DELLAZZANA-ZANON, L. L.; BORDINI, G. S.; SPERB, T. M.; FREITAS, L. B. de. Pesquisas sobre desenvolvimento moral: contribuições da psicologia brasileira. **Psico**, v. 44, n. 3, p. 342-351, 2013.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, ago., p. 257-272, 2002.

LA TAILLE, Yves de; SOUZA, Lucimara Silva de; VIZIOLI, Letícia. Ética e educação: uma revisão da literatura educacional de 1990 a 2003. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 91-108, jan./abr., 2004.

MANZINI, E. J.; PAULINO, V. C.; CORRÊA, P. M.; SILVA, M. O. da; LOPES, M. A. de C. Análise de dissertações e teses em educação especial produzidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP-Marília (1993-2004). **Revista Educação Especial**, n. 28, p. 1-9, 2006.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SANTANA, M. S. R.; CASTRO, R. M. de.; LIMA, E. A. de. A produção acadêmico-científica do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP/Marília-SP e a Política Pública Nacional de Educação Especial no Brasil: aspectos históricos. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 22, n. esp. 2, p. 748-762, 2018.

SHIMIZU A. de M. **As representações sociais de moral de professoras das quatro primeiras séries do ensino de 1º grau**. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília, 1998.

SHIMIZU, A. de M. **Representações sociais e julgamentos morais de jovens: um estudo intercultural comparando duas abordagens teórico-metodológicas**. 2002. 391 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Marília, 2002.

SILVA, M. E. F. da. Direitos humanos, gênero e sexualidade no Programa de Pós-Graduação em Educação da FFC/UNESP de Marília: um balanço das teses e dissertações (2003-2019). *In*: SILVA, M. E. F. da. SILVA, M. E. F. da; BRABO, T. S. A. M. **Direitos humanos, diversidade, gênero e sexualidade: reflexões, diagnósticos e intervenções na pesquisa em educação**. Marília/São Paulo: Oficina Universitária/Cultura Acadêmica, 2020a. p. 405-427.

SILVA, M. E. F. da. “Publique ou pereça”: efeitos do produtivismo acadêmico na produção em periódicos de um Programa de Pós-Graduação em Educação (2000-2018). **Revista Inter-Ação**, v. 45, n. 3, p. 621-636, set./dez., 2020b.

SILVA, M. E. F. da. [Instrumento de pesquisa]. **Teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da FFC/UNESP de Marília sobre ética, moral e valores: um instrumento de pesquisa.** 154 f. 2021.

SILVA, M. E. F. da; BRABO, T. S. A. M. **Direitos humanos, diversidade, gênero e sexualidade: reflexões, diagnósticos e intervenções na pesquisa em educação.** Marília/São Paulo: Oficina Universitária/Cultura Acadêmica, 2020.

UNESP. Resolução UNESP-88, de 24-10-2002. **Dispõe sobre o Regimento Geral de Pós-Graduação da Unesp.** 2002. 13p. Disponível em: <http://www.unesp.br/propp/regimento.htm>. Acesso em: 06 maio 2020.

UNESP. **Autuação dos documentos referentes à composição do Conselho de Curso de Pós-Graduação em Educação – Área de Ensino na Educação Brasileira.** 220 f. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Marília. Marília, 1989. Impresso.

VIVALDI, F. C. de; VINHA, T. P. Pesquisas empíricas em práticas morais nas escolas brasileiras: o estado do conhecimento. **Revista de Psicologia**, n. 1, n. 2, p. 263-270.